COMO DEUS ME ENSINOU A RESPEITO DA PROSPERIDADE

por

Kenneth E. Hagin

Capítulo 1

UMA REVELAÇÃO DO CÉU

O assunto de prosperidade é atualmente tão mal-entendido no mundo eclesiástico que eu sinto a necessidade de comentar a respeito do mesmo.

O próprio Senhor me ensinou a respeito da prosperidade. Eu jamais havia lido a respeito dela em livro algum. Eu recebi o meu conhecimento diretamente do céu. Ele me abençoou a mim e a minha família de tal forma que eu quero compartilhar a benção com vocês.

Eu nasci e fui criado como batista do sul, e a primeira igreja que pastoreei era batista. Quando se tratava de pastores, nós batistas tínhamos um pequeno ditado que dizia: *"Senhor, mantenha-o humilde, e nós o conservaremos pobre"*. Pensávamos estar fazendo um favor a Deus. Acreditávamos que era assim que devia ser.

Então eu entrei no meio dos Pentecostais. Visto que eles tinham mais vivacidade, vigor e vitalidade do que nós batistas, eles eram duas vezes mais hábeis em manter os seus pastores pobres!
E de alguma maneira ou outra, nós jovens pregadores engolíamos tudo que os anciãos diziam a respeito de prosperidade; nós não tomávamos tempo para examinar a Palavra de Deus sobre o assunto.

Fomos ensinados que, se você for realmente humilde, você é pobre e que era uma característica da santidade morar na Rua da Miséria, lá no fim do quarteirão, bem perto da alameda dos Resmungões.

Fomos ensinados que, se você for um cristão, você devia atravessar a vida, especialmente os pregadores, sem nada, com buracos nas solas dos sapatos, o assento das calças gastos, e o seu chapéu amarrotado e gasto. E guiar um carro velho com os paralamas soltos. Isso seria ser santo! Isso seria honrar a Deus!

Eu havia ouvido outros dizerem*: "Eu não quero nenhum dos bens deste velho mundo"*, então eu apanhei esse ditado e repetia*: "Eu não quero nenhum dos bens deste velho mundo"*. Eu tão pouco possuía quaisquer bem deste velho mundo (como se houvesse algo de errado com os bens deste velho mundo).
"Bem, sim, há", alguém argumentará.
Não, não há.

Eu pastoreei por quase 12 anos. Nós tínhamos fé para curar a nós mesmos e as nossas crianças, mas não tínhamos fé para finanças. Sempre lutamos financeiramente, tanto como uma família como uma igreja, em cada pastorado.

Ao olhar para trás agora, eu viro o rosto de vergonha por ter sido tão estúpido. Nós finalmente sobrevivemos de uma maneira ou de outra aos trancos e barrancos, aos pontapés e arranhões e reclamações, com muito jejum e oração. Parecia que jamais conseguiríamos

vencer, mas vencíamos. Deus teve misericórdia da nossa estupidez e ignorância, e nos ajudou a despeito de nós mesmos.

Capítulo 2

SE QUIZERDES E OUVIRDES

Eu deixei a minha última igreja em 1949 e saí para o *"Ministério de Campo"*, indo de igreja em igreja, organizando o que chamávamos de *"Avivamento"* ou *"Reuniões"*.

Depois de ter estado no campo por um ano inteiro, de Fevereiro de 1949 até Janeiro de 1950, os meus registros me mostraram que eu havia recebido mil e duzentos dólares menos do que a minha igreja me pagou pelos 12 meses anteriores.

Além disso, a igreja me havia fornecido a nossa casa pastoral, que era a melhor que jamais tivemos. Ele também forneceram todas as utilidades e ainda pagaram todas as minhas despesas para todas as convenções que eu precisava assistir, e eles sempre compravam roupas e outros presentes para minha esposa e eu.

Agora que eu estava trabalhando por conta própria, eu tinha que pagar o meu próprio aluguel, minhas utilidades, tomar parte de convenções por conta própria, e pagar as despesas de viagem ida e volta das reuniões.

Durante o primeiro ano no campo, as minhas roupas e o meu carro estavam muito gastos. O carro tinha quatro pneus carecas e nenhum sobressalente. De fato, o carro estava tão ruim que eu tive que vendê-lo ao ferro-velho! Me pagaram o suficiente para eu saldar apenas os juros, nada da dívida sobre três empréstimos diferentes que eu havia feito. Com o pouco que restou, nós compramos umas roupas escolares para as crianças. Isso nos deixou praticamente com nada.

Nós morávamos num apartamento de três quartos. Ken não tinha o seu próprio quarto e dormia numa cama desmontável na cozinha; onde eu também estudava a Palavra de Deus quando voltava do campo.

Eu estava realizando uma reunião lá em baixo no Leste do Texas quando eu consultei ao Senhor sobre a nossa situação financeira. Eu entrei num jejum parcial, e cada tarde gastei várias horas em oração. (Eu falei com o Senhor como eu falo com vocês, porque Ele conhece o som da nossa voz de qualquer forma; não é preciso usar de fingimento).

No terceiro dia, eu tinha todas as minhas estatísticas espalhadas em frente de mim novamente, e eu disse: *"Agora, Senhor, vejas o quanto melhor eu estaria se eu tivesse ficado na igreja. De qualquer forma, era isso que eu devia ter feito"*.

Eu me apeguei aquele versículo das Escrituras que diz*: "Se quiserdes e ouvirdes, comereis o bem desta terra"* (Isaías 1.19), e citei novamente esta palavra a Ele. Eu O fiz lembrar que eu havia ganho mil e duzentos dólares a menos do que o meu pastorado me havia pago. Eu O lembrei que as minhas roupas estavam sovadas e que agora eu estava a pé, sem um carro.

Eu continuei a repetir: "Senhor, Tu disseste aqui na Tua Palavra: 'Se quiserdes e ouvirdes, comereis o bem desta terra', e eu tenho a certeza de que não estamos comendo o bem desta

terra. Os meus filhos não estão vestidos adequadamente. As crianças não estão suficientemente alimentadas. A nossa casa não é grande o bastante. Eu sei que o problema não está com o Senhor, porque Tu não mudas. Onde está o problema?"

A doce e mansa voz do Senhor falou ao meu espírito, ao meu interior e disse: *"Em primeiro lugar, aquele versículo das Escrituras que você está citando repetidamente diz: 'Se quiserdes e ouvirdes, comereis o bem desta terra? (Ou, de acordo com a versão inglesa: 'Se quiserdes e fordes obedientes...'). A razão por que não estás comendo o melhor desta terra é porque tu não qualificas. És obediente, mas tu não queres. Portanto, tu não estás qualificado a comer o bem da terra"*.

Não me digam que leva tempo para alguém querer (ou ser *"bem disposto"* conforme a versão inglês)! Eu sei melhor. Eu fiz uns ajustes lá no meu interior, e tornei-me bem disposto em dez segundos!

Eu disse: *"Agora eu estou bem disposto (eu quero). Eu sei que estou bem disposto, Tu sabes que eu estou bem disposto. E o diabo sabe que eu estou bem disposto. Agora eu estou pronto. Estou pronto para comer o bem desta terra; porque Tu disseste que estar bem disposto era tudo o que me faltava!"*

"Sim", Ele disse. *"Eu sei que estás"*.

A próxima coisa que o Senhor me disse foi*: "O teu problema é que tu não está praticando aquilo que tu pregas!"*

Vejam, isso foi um golpe baixo!

Eu agarrei o meu estômago, me doeu tanto como se alguém me tivesse golpeado com o punho.
Eu protestei: *"Senhor, Tu me deste um golpe baixo! Senhor, eu pratico aquilo que prego. Que queres dizer, 'eu não pratico o que eu prego'?"*

"O seu problema é que tu pregas a fé, mas não praticas a fé". Ele respondeu.

Eu comecei a me defender e disse: *"Senhor, Tu sabes que pratico! Em todos esses anos desde que recebi a minha cura, eu nunca mais fiquei doente. Eu sempre recebi a minha cura e os meus filhos também"*.

"Sim", Ele disse, *"Tu praticas a fé quando se trata de cura, e isso é louvável. Mas tu usas a tua fé somente para a cura, a salvação e o batismo no Espírito Santo. É só até aí que vai a tua fé.*
Mas a fé é igual em todos os planos, em cada esfera. A fé opera identicamente em cada plano e em cada esfera. A fé para finanças opera assim como a fé para a cura, para o batismo no Espírito Santo, ou para a salvação. A fé é a mesma no plano financeiro assim como ela é em qualquer um dos outros planos".

Ele continuou: *"Vejas, se fosse a cura de que necessitastes para o teu próprio corpo, tu haverias de reivindicá-la pela fé e sairias anunciando publicamente que tu estavas curado. Tens feito isso. As vezes até quando estavas pregando, quaisquer sintomas desapareceriam. Agora veja, você tem que fazer a mesma coisa quando se trata de finanças!"*

"Muito bem, Senhor, eu farei isso". Eu percebi que não estava exercendo a fé de forma alguma em finanças. Ignorávamos que podíamos exercitar a nossa fé também para finanças, portanto, passávamos necessidades. Foi uma luta. Quase que não conseguimos vencer.

Capítulo 3

DE VOLTA AOS COMEÇOS

Você não pode crer além do seu conhecimento. O Senhor disse*: "Eu terei que corrigir um pouco a sua teologia"*. (Eu havia sido doutrinado com todo aquele pensamento *"religioso"*, e inconscientemente ainda pensava que talvez fosse errado possuir as coisas deste mundo).

Então o Senhor me disse: *"Volta para o Livro dos Começos"*. (Eu sabia que Ele estava falando sobre o Livro de Gênesis).
Ele disse: *"Você sabe que Eu criei o mundo e a sua plenitude"* (Salmo 89.11)?

"Sim".
"Você sabe que Eu fiz o meu homem Adão?"
"Sim".
"Você sabe também que o Salmo 50.10 diz: '...meu é todo o animal da selva, e as alimarias sobre milhares de montanhas".
"Está escrito no Velho Testamento que a prata e o ouro são do Senhor" (Ageu 2.8).
"Sim, eu sei isso".

Ele disse*: "São Meus porque Eu sou o Criador e fui Eu quem os criei. Mas então Eu entreguei tudo ao Meu homem Adão. Eu disse: 'Adão, eu te dou domínio sobre todas as obras das Minhas mãos'. Isso significa que Adão tinha domínio sobre a alimaria sobre milhares de montanhas. Ele tinha domínio sobre o mundo e a sua plenitude. Ele tinha domínio sobre a prata e o ouro"*.

Então o Senhor falou: *"Para quem tu pensas que Eu criei o gado sobre milhares de outeiros? Para quem tu pensas que Eu fiz o mundo e a sua plenitude? Para quem tu pensas que Eu fiz a prata e o ouro. Para o diabo e a sua turma? NÃO! Para o Meu homem Adão. Mas satanás veio e Adão cometeu alta traição e se vendeu ao diabo?"*

Eu jamais tinha ouvido alguém pregar isso. Lá no passado, em Janeiro de 1950, isso era completamente novo para mim, uma revolução!

O Senhor continuou: *"Adão era, originalmente, o deus deste mundo. Ele governava e dominava este mundo. Foi assim que Eu havia planejado. Quando Adão se vendeu a satanás, então satanás tornou-se o deus deste mundo, conforme está escrito em 2 Coríntios 4.4. mas no início ele não era o deus deste mundo"*.

O Senhor disse: *"Vejas, o mundo pode construir um salão de danças, um "honky tonk", uma cervejaria, ou um teatro, e espalhar luzes de neon na frente, e enfeitá-los o melhor possível. Mas se você quiser "vestir" a igreja, o povo dirá: 'Ohhh NÃO!' Eu desejo que o Meu povo tenha o melhor local da cidade para se reunir!"* (O Senhor verdadeiramente me falou assim).

O Senhor ainda disse: *"Eu não estou retendo comida e roupa adequadas para os Meus filhinhos. Não sou Eu quem faço isso. É o diabo. Ele é o deus deste mundo. O dinheiro de que*

você precisa está aí em baixo na terra; ele não está aqui no céu. Eu não vou fazer chover dinheiro do céu, porque Eu não possuo dólares americanos aqui. E se Eu fizesse chover notas de vinte dólares elas seriam falsas e Eu não sou um falsificador. Veja, a prata e o ouro estão aí embaixo na terra onde você precisa deles.
Eu disse em Lucas 6.38: 'Dai e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordante, (os homens) vos deitarão no vosso regaço...' Aí embaixo, aí embaixo!"
"Então o que deverei fazer?" Eu perguntei.
Ele respondeu: *"Em primeiro lugar, e isto vai te ajudar, não ore mais sobre dinheiro; isto é, da mesma maneira como você tem orado. Reivindique aquilo de que você precisa (tome posse)"*.

Eu nunca ouvi alguém dizer isto a respeito de dinheiro. Isto veio como um cheque para mim. Creio que escancarei a boca e os meus olhos se esbugalharam.

O Senhor continuou: *"Diga: 'satanás, tire as suas mãos do meu dinheiro!' porque é satanás que está impedindo que ele chegue até ti, não Eu. Reivindique-o, porque ele está ai embaixo na terra e satanás possui o maior controle sobre o mesmo, porque ele é o deus deste mundo. Diga: 'Eu reivindico... citando seja lá o que for que tu necessitas"*.

As pessoas argumentarão: *"Bem, eu posso crer que Deus suprirá as nossas necessidades, mas isso está indo longe demais quando você começa a falar sobre os seus desejos!"* Foi exatamente isso que eu disse ao Senhor. *"Senhor, eu creio que Tu queres suprir as nossas necessidades, mas não os nossos desejos (wants)?"*

Ele respondeu: *"Tu alegas ser um Deus supridor da Palavra. No Salmo 23 que tu citas tantas vezes, diz: 'O Senhor é o meu pastor, NADA me faltará'. Também diz no Salmo 34.10 diz: 'Os filhos dos leões necessitam e sofrem fome, mas aqueles que buscam ao Senhor de NADA tem falta'. Reivindiques seja lá o que for de que precisas ou desejas. Diga: 'Satanás, tire as suas mãos das minhas finanças'. Depois diga: 'Ide espíritos ministradores, e fazei vir o dinheiro"*.

Eu disse: *"Senhor, que queres dizer com isso? Eu jamais ouvi tal coisa!"*

Ele respondeu: *"Bem, não leste no livro de Hebreus onde fala que os anjos são, '...espíritos ministradores, enviados para servir a favor DAQUELES que hão de herdar a salvação"* (Hebreus 1.14)?

Eu respondi: *"Senhor, eu pensei que isso dizia 'ministrar para (to)"*.

Não, não diz que eles ministrarão a (to) você; mas diz que eles ministrarão por (for) você.

Jesus disse: *"Em realidade, os espíritos ministradores são enviados para servirem a ti. Por exemplo, você vai a um restaurante e senta, e a garçonete vem para aguardar as suas ordens, para servir aquela mesa, para ministrar a ti. Você entrega o seu pedido, e ela vai buscá-lo"*.

Vocês percebem o que Ele estava dizendo? Entrega o teu pedido! Envie os espíritos ministradores para executá-lo dizendo*: "Ide, espíritos ministradores, e façai com que o dinheiro venha"*.

Eu pude perceber isso então: Durante anos, anjos estavam ao meu redor fazendo coisa alguma porque eu jamais os ordenei que fizessem algo. Eu pude imaginar eles dizendo: *"Eu estou querendo ver quando é que esse tolo vai despertar?"*

Vamos olhar a passagem completa em Hebreus.

Hebreus 1.13-14
13. *E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te a minha destra até que ponha a teus inimigos por escabelo de teus pés?*
14. *Não são porventura todos eles espíritos ministradores* (Ele está falando sobre os anjos, todos os anjos bons. Os maus caíram e estão acorrentados aguardando o julgamento daquele dia), *enviados* (onde? Aqui embaixo), *para servirem A FAVOR* (não ministrarem A) *daqueles que hão de herdar a salvação?*

Anjos são espíritos. Eles são espíritos ministradores. Eles são enviados para ministrar a favor *"daqueles que hão de herdar a salvação"*. Isso somos nós! Nós somos os herdeiros da salvação!

Eu disse: *"Senhor, eu pensei que o Espírito Santo era suposto fazer aquilo que a Palavra diz que Ele faria: Habitar em nós e nos ensinar"*.

Foi assim que o Senhor explicou isso para mim: *"O diabo, o próprio satanás, não faz todo o trabalho do diabo. Ele é como o capitão da hoste. Demônios e espíritos malignos fazem o seu trabalho na terra. Eles influenciam pessoas. Eles falam com pessoas. Eles tentam fazer com que as pessoas roubem, cometam adultério, e tudo mais que é errado. Naturalmente, o Espírito Santo influencia você. Por outro lado, anjos, que são espíritos bons, também estão sobre a terra. Se disseres a eles para irem e fazerem com que o dinheiro venha, eles irão e influenciarão as pessoas para o bem, assim como o diabo vai e influencia as pessoas para o mal"*.

Então o Senhor me instruiu que depois que eu tivesse reivindicado as minhas necessidades, isso seria o fim da questão, eu não deveria mais orar ou fazer mais coisa alguma. Se eu pensasse sobre a situação, eu deveria simplesmente permanecer na fé e dizer: *"Obrigado Jesus, isto está funcionando"*.

Capítulo 4

LEVANTANDO DE DEBAIXO DO BARRIL

Jamais esquecerei isso. O Senhor falou tudo isso para mim no quarto da casa pastoral, onde eu estava orando. Se você receber uma revelação de Deus, prove-a antes de começar a pregá-la ou ensiná-la. Não proclame-a até que você prove estar ela de acordo com a Palavra e com a sua experiência. Foi isso que eu fiz a respeito dessa controvertida revelação a respeito de finanças.

Eu sai da casa pastoral e andei até a igreja. Os meus joelhos estavam até tremendo. E não tinha a certeza se isso ia ou não funcionar. Isso era tudo novo para mim, jamais havia ouvido pessoa alguma falar sobre algo semelhante, todavia eu podia perceber a coisa porque eu tinha a Palavra para apoiá-la.

Eu me lembro quando fiquei em pé naquela plataforma na igreja vazia, visualizando um pequeno grupo de umas 70 pessoas. Com temor e tremor eu disse em voz alta: *"Ah! Ah! Ah! ...eu reivindico cento e cinquenta dólares esta semana"*. Então eu me tornei bem ousado e

acrescentei: *"Satanás, tire as suas mãos do meu dinheiro!"* Então eu imaginei que estava vendo todos aqueles espíritos ministradores lá e disse*: "Ide, espíritos ministradores, e façai com que o dinheiro venha!"*

Eu sabia o suficiente a respeito da fé para reconhecer que isso resolveu a questão; não adiantava nada repetir a minha afirmação, então eu andei de volta da igreja para o meu quarto.

O Senhor me havia dito para orar dessa maneira. Eu reivindiquei cento e cinquenta dólares por semana porque eu havia feito o meu orçamento das minhas necessidades a fim de manter a minha família em casa e eu na estrada, e calculei exatamente cento e cinquenta por semana. Isso era o mínimo para a nossa sobrevivência. Não inclui nada extra nessa quantia, nem uma coca-cola ou chiclete!

Eu não estava raspando o fundo do barril, eu estava embaixo do barril e o barril estava por cima de mim! (Você já percebeu que você tem mais problemas na área de finanças do que em qualquer outra? O diabo pelejará contra você mais duramente aqui porque ele possui mais liberdade nesta área. O dinheiro está neste mundo; e ele é o deus deste mundo).

Esta igreja onde eu estava ministrando estava localizada nos campos de petróleo do leste do Texas. Aqueles campos de petróleo já havia passado o seu apogeu. Eu havia pregado lá 13 meses antes, enquanto eu ainda pastoreava a minha última igreja, e eles me haviam pago cento e quatorze dólares por duas semanas. Eles pensaram que isso foi algo grandioso.

Eu sabia que se eu sugerisse ao pastor que eu estava crendo por cem dólares por semana, ele diria: *"Só Deus poderia fazer isso"*, e se eu sugerisse que estava crendo por cento e cinquenta por semana, ele diria: *"Nem o próprio Deus poderá fazer isso!"* Além disso, o pastor no ano passado, havia suplicado com o povo durante 45 minutos dizendo: *"Quem dará dez dólares? Quem dará cinco dólares?"* Isso era para obter aqueles cinquenta e sete dólares por semana.

Naquela noite eu disse: *"Irmão pastor, não faça nenhum apelo por dinheiro para mim. Apenas passe a salva e diga: 'Esta oferta é para o irmão Hagin'. Fale o menos possível sobre isso"*.

"Bem, irmão Hagin, é o nosso costume levantar uma oferta de compromisso", ele protestou. (As igrejas do Evangelho Pleno não mudam os seus costumes. Eles preferem abandonar Jesus do que mudar os seus costumes!)

"Bem", eu disse, *"Não tire uma oferta de compromisso. Apenas passe a salva"*.

"Mas, irmão Hagin, o senhor não receberá nada. O senhor não receberá um dólar".

Eu respondi: *"Se eu receber apenas um dólar, o senhor não me ouvirá reclamar sobre isso. Eu seguirei o meu caminho e saberei que falhei. Eu quero provar algo. O irmão apenas faça o que eu estou lhe pedindo"*.

Eu recebi esta revelação aproximadamente no meio da semana. Na sexta-feira o pastor me pediu que ficasse mais tempo porque a reunião estava indo tão bem. Eu só podia ficar até a próxima quarta a noite, porque eu tinha outro compromisso no Alabama. Eu voltei para o Senhor e mudei o meu pedido de cento e cinquenta para duzentos dólares.

Quando chegou a noite da quarta-feira, o pastor me deu uma oferta de duzentos e quarenta dólares e quinze centavos. Depois do culto ele disse: “Isto supera qualquer coisa que eu jamais vi. Não sei de onde veio tanto dinheiro!”

Eu respondi: *“Eu compreendo perfeitamente”*.

Eu testei esta revelação novamente na minha próxima reunião, reivindicando cento e cinquenta dólares por semana. Eu contei 45 pessoas no culto matutino de adoração, incluindo o pastor, sua família e eu. No fim de três semanas me foi dado setecentos e cinquenta dólares e mais um jogo de pneus novos para o carro usado que eu acabava de comprar.

Daí por diante, eu propositadamente fui as pequenas igrejas do interior, mesmo podendo ter ido a igreja maiores. Eu receberia tanto dinheiro que eles ficariam espantados. A Palavra de Deus funciona!

Levou toda a minha fé lá nos anos de 1950 para crer por aqueles cento e cinquenta dólares. Depois de ter alimentado a minha fé na Palavra de Deus, exercitando-a durante os 30 anos passados, eu posso agora crer em Deus tão facilmente por um milhão de dólares como por cento e cinquenta dólares.

A sua fé pode crescer. Comece a exercitá-la nas coisas de que você necessita, mas não comece reivindicando algo ridículo. E lembre-se de que não é Deus que está retendo as suas necessidades e os seus desejos.